

# ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF

*PHYSIOTHERAPY PERFORMANCE IN THE FAMILY HEALTH SUPPORT CENTER – FHSC*

*ACCIÓN DE LA FISIOTERAPIA EN EL NÚCLEO DE APOYO A LA SALUD DE LA FAMILIA – NASF*

Luís Otávio Galleano Alves<sup>1</sup>  
Adriano Nobre Arcos<sup>2</sup>

## **Resumo**

O principal objetivo desse estudo foi averiguar a realidade da atuação da fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa de caráter exploratório, onde foram analisados artigos da área (a partir de 2012), utilizando base de dados online. Como critério de inclusão, foram selecionados trabalhos que abordavam o tema da pesquisa em revistas acadêmicas e científicas, e excluímos publicações alheias ao tema e livros didáticos. A competência do fisioterapeuta na atuação básica em saúde junto ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família consiste em desafios que ainda devem ser enfrentados por estes profissionais. As práticas realizadas devem seguir algumas diretrizes relativas à Atenção Primária à Saúde. Planteia-se assim a ideia de compartilhar o saber específico com outros profissionais, ajudando na discussão de casos, na construção conjunta de projetos terapêuticos, atendimentos compartilhados, ações de prevenção e promoção da saúde. Portanto, a atuação do fisioterapeuta no NASF ainda está em processo de construção e as dificuldades relatadas contribuem para o aumento da resolutividade do sistema. Além disso, o profissional precisa de um treinamento que ultrapasse as questões técnicas, com a realização de suas atividades de forma multidisciplinar e multiprofissional. Assim, é relevante que haja a implantação de programas e políticas com maior integração dos profissionais, com práticas de assistência de qualidade, ética, bom senso e solidariedade.

**Palavras-chave:** Saúde pública. Atenção básica, NASF.

## **Abstract**

The main objective of this study was to ascertain the reality of the performance of physiotherapy at the Family Health Support Center - FHSC in Brazil. It is an integrative review, with an exploratory qualitative approach, where articles in the area (from 2012) were analyzed, using an online database. As an inclusion criterion, articles were selected that addressed the research topic in academic and scientific journals, and we excluded articles outside the central research topic and textbooks. The physiotherapist's competence in basic health care with the Family Health Support Center consists of challenges that these professionals still encounter. The practices carried out must be in accordance with some guidelines related to Primary Health Care. The idea of sharing specific knowledge with other professionals is thus established, helping discuss cases, in the joint construction of therapeutic projects, shared care, prevention actions, and health promotion. Therefore, the physiotherapist's role in the NASF is still in the process of construction, and the reported difficulties contribute to increasing the system's resolution. In addition, the professional needs training that goes beyond technical issues, with the application of their activities in a multidisciplinary and multiprofessional way. However, it is essential to implement programs and policies with greater integration of professionals, with quality care practices, ethics, common sense, and solidarity.

**Keywords:** Public health. Basic care. NASF.

---

<sup>1</sup> Fisioterapeuta, Pós-Graduando em Fisioterapia nas Algias Posturais da Coluna Vertebral, Faculdade Unyleya, Polo Campo Grande – MS. E-mail: luisotaviogalleano@gmail.com.

<sup>2</sup> Biólogo, Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS. E-mail: adriano.bionobre@gmail.com.

## Resumen

El principal objetivo de ese estudio fue verificar la realidad de la acción de la fisioterapia en el Núcleo de Apoyo a la Salud de la Familia – NASF en Brasil. Se trata de una revisión integradora, con acercamiento cualitativo, de carácter exploratorio, en donde se analizaron artículos del área (a partir de 2012), con el uso de base de datos online. Como criterio de inclusión, se seleccionaron trabajos que trataban el tema de la investigación en revistas académicas y científicas, y se excluyeron publicaciones ajenas al tema y libros didácticos. La competencia del fisioterapeuta en la acción básica de salud en el Núcleo de Apoyo a la Salud de la Familia consiste en retos que todavía hoy deben ser enfrentados por esos profesionales. Las prácticas realizadas deben seguir algunas directrices de la Atención Primaria a la Salud. De esa manera, se plantea la idea de compartir el saber específico con otros profesionales, hacer aportes a la discusión de casos, a la construcción conjunta de proyectos terapéuticos, atención compartida, acciones de prevención y promoción de la salud. Así, la acción del fisioterapeuta en el NASF está aún en proceso de construcción y las dificultades referidas contribuyen para el aumento de la capacidad de resolución del sistema. Además, el profesional necesita de entrenamiento que vaya más allá de las cuestiones técnicas, con la realización de sus actividades de forma multidisciplinaria y multiprofesional. De esa manera, es relevante que se produzca la implantación de programas y políticas con más integración de los profesionales, con prácticas de atención de calidad, ética, buen criterio y solidaridad.

**Palabras-clave:** Salud pública. Atención básica, NASF.

## 1 Introdução

O processo de construção do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil tem como principal objetivo a reorientação do modelo de atenção básica à saúde, no qual se prioriza a mudança e transformação do padrão de vida e, conseqüentemente, da saúde da população brasileira. No modelo em implantação, as bases estruturantes são a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Estratégia da Saúde da Família (ESF) como estratégias prioritárias, sendo que as práticas e ações dos profissionais de saúde necessitam alcançar princípios fundamentais, entre eles, a garantia de integralidade na produção do cuidado (NEVES; ACIOLI, 2011).

O Programa de Saúde da Família (PSF) apresenta a proposta de prestar serviço à população, visando a saúde dos indivíduos e da família; tanto adultos quanto crianças; sadios ou doentes; de forma integral, contínua e de qualidade. Os serviços devem ser assumidos por uma equipe multiprofissional na própria unidade, nos domicílios e em locais comunitários, como escolas creches, asilos, presídios, entre outros (FONSECA *et al.*, 2007).

A ESF se define como um modelo de atenção primária à saúde que inclui diferentes elementos, operacionalizados por meio de ações/estratégias de promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação, tanto do indivíduo como da sua família e comunidade (BRASIL, 2011).

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família foi instituído através da Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008 (BRASIL, 2008), na busca de ampliação da assistência prestada a diversas populações em atenção primária à saúde, inclusive os idosos. Trata-se de suprir, com ele, necessidades não assimiladas pela ESF (trabalho interdisciplinar e atendimento compartilhado). Dessa forma, os NASF não se constituem como a entrada do sistema; devem estar integrados

às ESF dentro do contexto comunitário e com compartilhamento de responsabilidades (BRASIL, 2009). A referida Portaria destaca, ainda, os profissionais que podem constituir os NASF, entre eles, o fisioterapeuta (BRASIL, 2008).

A implementação do NASF, enquanto política pública, procura ir além dos modelos convencionais de prestação de cuidados, que visam à assistência curativa, especializada, fragmentada e individual; o NASF propugna ações interdisciplinares, com olhar na integralidade (NASCIMENTO; OLIVEIRA, 2010).

A participação nos núcleos representa uma primeira aproximação formal da fisioterapia, sob o ponto de vista de uma política de saúde. O profissional atuante no NASF deve realizar suas ações de acordo com algumas diretrizes relativas à Atenção Primária à Saúde como, por exemplo, as ações interdisciplinares e intersetoriais; o processo de educação permanente em saúde de profissionais e da população; o desenvolvimento da noção de território; a integralidade, a participação social, a educação popular; a promoção da saúde e a humanização (BRASIL, 2009).

Assim, o fisioterapeuta no NASF deve atender a demanda da comunidade reduzindo danos e agravos. Deve integrar práticas interdisciplinares por meio da educação em saúde, acolhimento, atendimentos individuais, grupos operativos e realizar visitas domiciliares, contribuindo dessa forma com o aumento da resolutividade do sistema e colaborando para a garantia da integralidade na assistência (BARBOSA *et al.*, 2010).

O objetivo desta revisão integrativa foi averiguar a realidade da atuação da fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF no Brasil.

## 2 Método

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, com abordagem qualitativa de caráter exploratório, onde foram analisados artigos da área (a partir de 2012), utilizando base de dados da BIREME, MEDLINE, FIOCRUZ, Biblioteca Virtual da Saúde, SciELO, Ministério da Saúde, Conselho Federal e Regional de Fisioterapia e Google Acadêmico, a partir dos descritores: Fisioterapia, Saúde da Família, Atenção Básica, NASF.

A pesquisa realizou um levantamento bibliográfico inicial com 25 artigos, selecionados através das pesquisas por tema e ano; deles, após análise e leitura, foram selecionados 12 artigos principais para construção da estrutura do trabalho. Para a análise dos dados qualitativos, utilizamos o método de análise de conteúdo, com aplicação de critérios de inclusão (selecionados artigos originais publicados em revistas nacionais recentes, com o enfoque do

tema da pesquisa), e de exclusão (artigos fora do tema central da pesquisa e livros didáticos).

### 3 Resultados e discussão

Considerando os resultados obtidos na busca bibliográfica, foram incluídos na amostra os trabalhos que se enquadraram dentro da metodologia pré-estabelecida e realizada. Por meio da pesquisa qualitativa, identificamos como principais temas: a atuação do fisioterapeuta, os desafios e competência e a sua práxis no NASF (Quadro 1).

**Quadro 1:** Síntese dos artigos encontrados na base de dados sobre a atuação do fisioterapeuta no NASF.

Revista	Título	Autores	Considerações
Revista Brasileira em Promoção da Saúde	Atuação dos fisioterapeutas dos núcleos de apoio à saúde da família entre idosos do município de Arapiraca-AL, Brasil.	Dibai Filho e Aveiro 2012.	Questão Norteadora: Qual a atuação dos fisioterapeutas nos NASF com indivíduos senescentes residentes de Arapiraca? Os profissionais incluídos no estudo consideraram regular e positivo o cuidado ao idoso na ESF e nos NASF, respectivamente. As intervenções deles nos NASF se baseiam em ações sustentadas na atenção primária à saúde e as dificuldades encontradas dizem respeito à equipe multidisciplinar e à falta de recursos e infraestrutura.
Revista Brasileira de Ciências da Saúde	Inserção do fisioterapeuta na atenção básica: Uma analogia entre experiências acadêmicas e a proposta dos núcleos de apoio à saúde da família (NASF).	Formiga e Ribeiro 2012.	Questão Norteadora: Qual a atribuição do fisioterapeuta na Atenção Básica a partir de experiências acadêmicas, comparando com as propostas do NASF? O estudo constatou o crescimento da atuação da fisioterapia na atenção básica e que as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos nesse espaço, em geral, se aproximam das ações propostas para o NASF, com ressalva em relação à atuação multiprofissional e com ênfase para a atenção individual e continuada no processo de reabilitação das experiências acadêmicas.

Fisioterapia Brasil	Fisioterapeutas integrantes do núcleo de apoio à saúde da família do estado de Santa Catarina: competências e desafios.	Belettini <i>et al.</i> 2013.	<p>Questão Norteadora: Como identificar as competências, os desafios e as principais demandas dos fisioterapeutas integrantes do NASF de SC?</p> <p>O artigo verificou que a comunidade e a equipe do NASF não conheciam de forma clara a capacidade de atuação primária do fisioterapeuta, que tem demonstrado a cada dia suas competências na atuação básica em saúde junto ao NASF, mas desafios ainda persistem e são encontrados por este profissional.</p>
O Mundo da Saúde	Fisioterapia e núcleo de apoio à saúde da família: conhecimento, ferramentas e desafios.	De Souza <i>et al.</i> 2013.	<p>Questão Norteadora: Quais os desafios da conduta do fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)?</p> <p>O estudo constatou que as soluções apresentadas para superar as limitações no âmbito da atenção à saúde não têm se mostrado completamente eficazes, visto que muitas lacunas precisam ser revistas para que se efetive o modelo de atenção segundo os princípios preconizados pelo Sistema Único de Saúde.</p>
Revista Brasileira em Promoção da Saúde	Avaliação da atuação do núcleo de apoio à saúde da família.	Ribeiro <i>et al.</i> 2014.	<p>Questão Norteadora: Qual a avaliação do NASF a partir de serviços prestados pelos profissionais da ESF?</p> <p>O estudo concluiu que as ESF possuem informação com relação à estrutura do NASF; apontam o serviço como muito importante; estão satisfeitas com as atividades realizadas; classificam o serviço como acessível para a população, que é informada pelo NASF acerca de seus direitos na saúde pública.</p>
Corpus et Scientia	A estratégia saúde da família e a contribuição do fisioterapeuta.	Moreira <i>et al.</i> 2014.	<p>Questão Norteadora: Verificar a atuação do fisioterapeuta do ESF a partir de documentos.</p> <p>Fica evidente a importância do fisioterapeuta na atenção e promoção de</p>

			saúde, na ESF, que emprega seus recursos fisioterapêuticos em benefício do ser humano e oferece melhor qualidade de vida aos usuários do sistema de saúde na atenção básica.
Revista Pesquisa em Fisioterapia	Fisioterapia e a sua práxis na atenção básica.	Souza <i>et al.</i> 2014.	Questão Norteadora: Qual a percepção dos discentes e docentes da área de saúde sobre a inserção e a conduta do fisioterapeuta na atenção básica? Diante do exposto, nota-se que tanto a inserção como a práxis do fisioterapeuta na Atenção Básica é indefinida. Há ainda muitas dúvidas sobre esta área de atuação, definida nas diretrizes curriculares e em plena expansão no mercado de trabalho na atualidade brasileira.
Revista Saúde	Ações de saúde desenvolvidas pelo núcleo de apoio à saúde da família – NASF.	Maciel <i>et al.</i> 2015.	Questão Norteadora: Como a ação conjunta do NASF e ESF pode servir de experiência em ações da saúde em unidades de ação primária? O estudo relata que a experiência de promoção de saúde no Grupo Revivendo permitiu ampliação dos conhecimentos e de estratégias de promoção e prevenção da saúde para todos os envolvidos, pois mostrou a relevância da utilização da criatividade e da renovação por parte das equipes de NASF de da ESF no planejamento de uma assistência de saúde integral aos participantes.
Revista Espaço para a Saúde	Fisioterapia, cuidado e sua práxis no núcleo de apoio à saúde da família.	Souza <i>et al.</i> 2015.	Questão Norteadora: Compreender o cuidado em saúde produzido pelo fisioterapeuta no NASF. Observou-se que a atuação do fisioterapeuta na Atenção Básica ainda está em processo de construção e as dificuldades relatadas precisam ser superadas. Portanto, para que sejam possíveis transformações, faz-se necessária a instituição da educação permanente em saúde, o que possibilitaria a construção de projetos terapêuticos interdisciplinares.

Revista de Atenção à Saúde	Fisioterapia na estratégia de saúde da família: percepção dos usuários.	Rocha Junior e Moreira 2016.	Questão Norteadora: Qual a importância do fisioterapeuta na impressão dos usuários? Conclui-se que os usuários entrevistados são unânimes quanto à importância de o fisioterapeuta compor equipes da ESF e que, ao fazê-lo, pode contribuir com seu saber para melhorar a qualidade da assistência.
Saúde em Debate	Reestruturação produtiva na saúde: atuação e desafios do núcleo de apoio à saúde da família.	Panizzi <i>et al.</i> 2017.	Questão Norteadora: Qual contribuição e importância da estratégia para a atuação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família? Os resultados apontam que o apoio da gestão, planejamento integrado, comunicação ágil, cogestão, reflexão sobre a prática, qualificação dos profissionais e infraestrutura adequada viabilizam a atuação compartilhada entre profissionais.
Revista Pesquisa em Fisioterapia	Fisioterapia e práticas integrativas e complementares nos núcleos de apoio à saúde da família.	Santos e Santos 2017.	Questão Norteadora: Como a implantação de Práticas Integrativas e Complementares – PICS por meio da atuação do fisioterapeuta do NASF pode ser avaliada? O estudo identificou potencialidades e limitações para a aplicação das PICS; foram encontrados baixos indicadores de desenvolvimento, junto ao NASF sendo a Acupuntura, a Homeopatia e as práticas corporais como o Yoga e o Chi Gong as mais ofertadas, o que indica a necessidade de fomentar a coparticipação entre usuários dos serviços, profissionais e gestores na produção de novas práticas em saúde.

O NASF, em seu processo de trabalho, tem por objetivo qualificar e dar suporte às tarefas desenvolvidas pelas Equipes de Saúde da Família; agir de maneira participativa e colaborar para suplantar a atenção fragmentada que ainda vigora no modelo de saúde vigente, contribuindo para a estruturação de redes de cuidados capazes de assegurar a integralidade da assistência aos usuários (DE SOUZA *et al.*, 2013).

Assim, o fisioterapeuta no NASF deve suprir a demanda da comunidade, reduzir danos e agravos, integrar suas práticas interdisciplinares e garantir assistência, conforme a figura 1.

**Figura 1:** Figura esquemática com a atuação do fisioterapeuta no NASF.

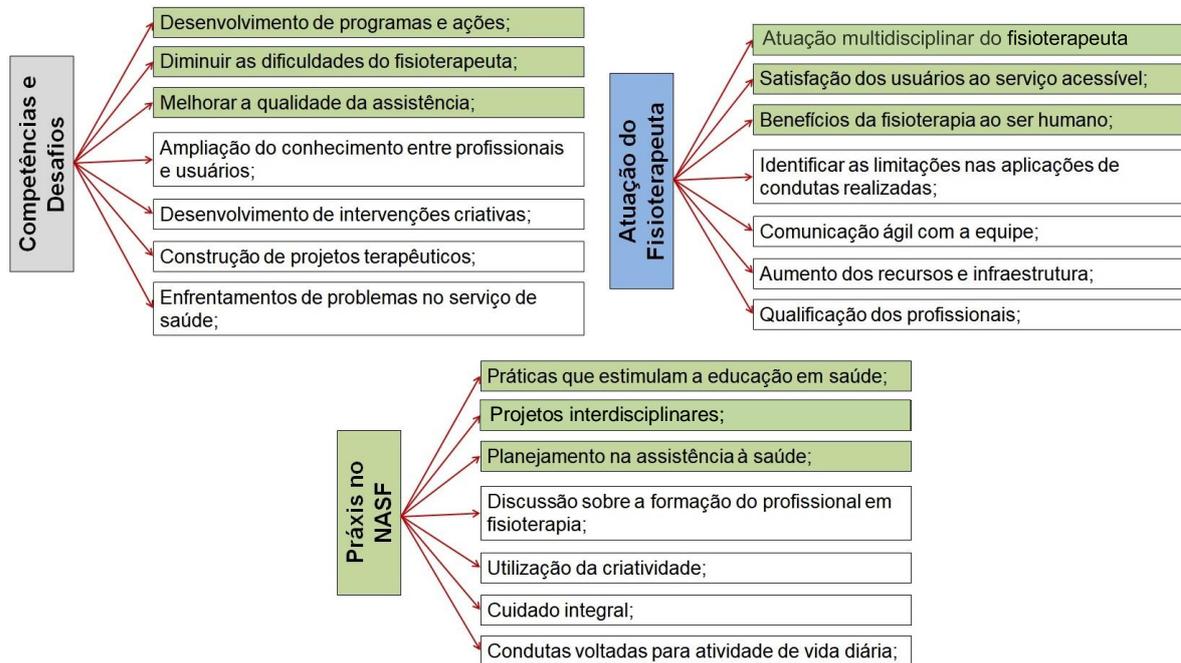


O fisioterapeuta tem demonstrado, cada dia, suas competências na atuação básica em saúde junto ao NASF; mas desafios ainda persistem e devem ser enfrentados por este profissional. Por isso a necessidade de desenvolvimento de programas, ações e estudos que minimizem as possíveis dificuldades encontradas por ele, além de contribuir para a melhora da Atenção Básica em Saúde e esclarecer os fisioterapeutas e demais profissionais da saúde a respeito da intervenção fisioterapêutica junto à população (BELETTINI *et al.*, 2013).

Atendendo o desafio do NASF, o grande objetivo do fisioterapeuta é trabalhar em rede com uma equipe, observando assim o campo da micropolítica, o molecular, principalmente pela formação individual e reabilitadora que lhe é atribuída, que dificulta a construção de uma rede de cuidados que atenda às necessidades do cidadão (BELETTINI *et al.*, 2013).

Constata-se, no Quadro 1, que a solução apresentada para superar as limitações e os desafios do fisioterapeuta que atua no NASF é desenvolver uma nova concepção de trabalho que utilize a atuação conjunta, integrada e intersetorial, trazendo, neste contexto, a ideia de compartilhar o saber específico com outros profissionais e ajudando na discussão de casos, na construção conjunta de projetos terapêuticos, atendimentos compartilhados, ações de prevenção e promoção da saúde.

**Figura 2:** Principais perspectivas exploradas para os três principais temas abordados no estudo.



O processo de integração do fisioterapeuta ainda está em processo de construção e as dificuldades relatadas precisam ser superadas a partir das experiências conhecidas (CARVALHO; SIQUEIRA-BATISTA, 2017). Portanto, para que sejam possíveis transformações, devem-se institucionalizar, ainda na academia, práticas que estimulem a educação permanente em saúde, com a construção de projetos terapêuticos interdisciplinares, para que de fato o cuidado integral com olhar subjetivo seja possível no cotidiano das práticas deste profissional (SOUZA *et al.*, 2015). A questão abordada pelo autor acima é de suma importância, pois muitos profissionais acabam saindo das instituições de ensino sem um olhar interdisciplinar, e tal observação é a base para as atividades realizadas no NASF.

Os estágios supervisionados de fisioterapia em ESF podem propiciar ao aluno não só o conhecimento da doença e de formas de intervenção, mas, principalmente, o contato com o indivíduo no domicílio, na família e na comunidade. A partir disso — e com visão crítica e reflexiva — será capaz de produzir uma prática, um cuidado individual ou coletivo, na perspectiva da integralidade e, dessa forma, construir coletivamente o seu papel. Observa-se, nos estudos consultados, a percepção unânime dos pacientes entrevistados quanto à importância de o fisioterapeuta integrar equipes da ESF, contribuindo com seu saber para melhorar a qualidade da assistência (ROCHA JÚNIOR; MOREIRA, 2016), o que corrobora a linha de pensamento dos demais estudos apontados nesta pesquisa.

Neste cenário educacional, o NASF é uma potente estratégia para ampliar a abrangência

e diversidade das ações da ESF bem como sua resolubilidade, uma vez que promove a criação de espaços para a produção de novos saberes e ampliação da clínica e pode inserir profissionais, docentes e acadêmicos (MÂNGIA; LANCMAN, 2008).

Os resultados das suas atividades são registrados na ficha de acompanhamento — diário de atividades e procedimentos da equipe NASF, ações educativas de práticas corporais, exercícios e aconselhamentos sobre os tratamentos. Através desses programas de educação em saúde é possível proporcionar às pessoas o desenvolvimento e o senso de responsabilidade pela sua própria saúde (MACIEL *et al.*, 2015), além de outros benefícios pertinentes ao acompanhamento fisioterapêutico do NASF.

A partir dos trabalhos realizados, os profissionais que compõem a equipe NASF também são avaliados pelas práticas exercidas, tais como atividades coletivas e atendimentos domiciliares. A implantação do NASF com número insuficiente em relação à população, já foi destacada como um agravante à permanência e formação de vínculo com a ESF, o que gera conflitos e frustrações pela incapacidade dos profissionais de atender algumas localidades. Porém, com relação à estrutura do NASF, as pesquisas apontam o serviço como muito importante; os profissionais estão satisfeitos com as atividades realizadas, classificando os serviços ou unidades existentes como acessíveis para a população. Além disso, o NASF informa à população acerca de seus direitos na saúde pública (RIBEIRO *et al.*, 2014).

#### **4 Considerações finais**

Desenvolver ações voltadas à saúde da população no Brasil não é uma tarefa fácil, entretanto, é preciso avançar nos desafios que aparecem em todos os âmbitos. As competências dos profissionais que participam das novas modalidades para fomentar a assistência à saúde, que tratam de promover um sistema público com qualidade e que atenda à população seguindo os seus princípios básicos, contribuem para a estruturação de redes e cuidados destinados a oferecer integralidade na assistência aos usuários.

Entre as organizações que requerem ampliar serviços voltados a uma melhor atenção à saúde da família, encontra-se o NASF, onde se percebe a necessidade de maior organização, treinamento, planejamento, uma vez que garantir maior atenção integral à comunidade é seu principal objetivo. Nesse caminho, a literatura apresenta a existência de benefícios com a inclusão do profissional no NASF, pois a atuação do fisioterapeuta contribui positivamente para o seu fortalecimento, como um profissional que favorece a atenção às necessidades e reabilitação funcional do usuário do serviço de saúde.

Entretanto, o grande desafio para seu avanço e reconhecimento nas práticas de saúde coletiva se concentra não nas suas técnicas e habilidades específicas, mas em Políticas Públicas que facilitem maior reconhecimento de suas atribuições como profissional em fisioterapia. Além disso, o fisioterapeuta precisa de um treinamento que ultrapasse as questões técnicas, adentrando em reflexões sociais, éticas e políticas, com a aplicação de suas atividades de forma multidisciplinar e multiprofissional. Assim, é relevante a implantação de programas e políticas com maior integração dos profissionais, com práticas de assistência de qualidade, ética, bom senso e solidariedade.

## Referências

BARBOSA, E.G.; FERREIRA, D.L.S.; FURBINO, S.A.R.; RIBEIRO, E.E.N. Experiência da fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Governador Valadares, MG. **Fisioter. Mov.**, Curitiba, v. 23, n. 2, p. 323-330, abr./jun. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria No 154, de 24 de janeiro de 2008**. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Caderno de Atenção Básica, 24).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

DE SOUZA, M.C.; BOMFIM, A.S.; SOUZA, J.N.; FRANCO, T. B. Fisioterapia e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: conhecimento, ferramentas e desafios. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 176-184, 2013.

CARVALHO, D.F.F.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Fisioterapia e saúde da família: inserção, processo de trabalho e conflitos. **VITTALLE - Rev. Ciên. Saúde**, Rio Grande – RS, v. 29, n. 2, p. 135-145, 2017.

FONSECA, F.B.; MAYER, M.; PETRI, F.C.; SILVA, A.C.F.; FRÖEMMING, M.B. Experiência e vivência da fisioterapia na saúde coletiva. **Arquivos Médicos da Universidade Luterana do Brasil**, Canoas – RS, v. 10, n. 1, 1-18, 2007.

MACIEL, M.S.; COELHO, M.O.; MARQUES, L.A.R.V.; NETO, E.M.R.; LOTIF, M.A.L.; PONTE, E.D. Ações de saúde desenvolvidas pelo núcleo de apoio à saúde da família – NASF. **Saúde (Santa Maria)**, Santa Maria, v. 41, n. 1, p. 117-122, jan./jul. 2015.

MÂNGIA, E.F.; LANCMAN, S. Núcleos de Apoio à Saúde da Família: integralidade e trabalho em equipe multiprofissional. **Rev. Terap. Ocup. Univ. São Paulo**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 1, 2008.

NASCIMENTO, D.D.G.; OLIVEIRA, M.C. Reflexões sobre as competências profissionais para o processo de trabalho nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 92-96, 2010.

BELETTINI, N.P.; RODRIGUES, F.; CRUZ, T.S.; FERREIRA, K.C.; TUON, L.; COELHO, B.L.P. Fisioterapeutas integrantes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família do Estado de Santa Catarina: competências e desafios. **Fisioterapia Brasil**, Petrolina – PE, v. 14, n. 6, p. 433-38, nov./dez. 2013.

NEVES, L.M.T.; ACIOLI, G.G. Desafios da integralidade: revisitando as concepções sobre o papel do fisioterapeuta na equipe de Saúde da Família. **Interface Comun. Saúde Educ.**, Botucatu, v. 15, n. 37, p. 551-564, abr./jun. 2011.

RIBEIRO, M.D.A.; BEZERRA, E.M.A.; COSTA, M.S.; BRANCO, C.E.C.; NETO, J.D.A.; MOREIRA, A.K.F.; FILGUEIRAS, M.C. Avaliação da Atuação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. **Rev. Bras. Promoç. Saúde**, Fortaleza, v. 27, n. 2, p. 224-231, 2014.

ROCHA JÚNIOR, P.R.; MOREIRA, L.M. Fisioterapia na Estratégia de Saúde da Família: Percepção dos Usuários. **Rev. Aten. Saúde.**, São Caetano do Sul – SP, v. 14, n. 50, p. 21-25, 2016.

SOUZA, M.C.; ALMEIDA, C.R.; BOMFIM, A.S.; SANTOS, I.F.; SOUZA, J.N. Fisioterapia, cuidado e sua práxis no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. **Revista Espaço Para a Saúde**, Curitiba, v. 16, n. 2, p. 67-76, 2015.